
Primeira Conferência Global READ

Resultados da Aprendizagem e Crescimento Económico

Eric A. Hanushek
Universidade de Stanford

Importância de Enfoque numa Política de Capital Humano

- Ênfase tradicional no sucesso escolar
 - Desenvolvimento de programas de acesso
 - Pedra de toque dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
 - Iniciativa Educação para Todos
 - Alguns sucessos e muitos desafios

 - Evidência recente de que a **QUALIDADE** é a principal questão
-

A América Latina Então

	PIB/pop 1960	Anos Escolaridade
Ásia	1891	4.0
África Subsariana	2304	3.3
MENA	2599	2.7
América Latina	4152	4.7
Europa	7469	7.4
Comunidade OCDE	11252	9.5

América Latina Então e Agora

	PIB/pop 1960	Anos Escolarid.	Crescim. 1960-2000	PIB/pop 2000
Ásia	1891	4.0	4.5	13571
África Subsariana	2304	3.3	1.4	3792
MENA	2599	2.7	2.7	8415
América Latina	4152	4.7	1.8	8063
Europa	7469	7.4	2.9	21752
Comunidade OCDE	11252	9.5	2.1	26147

América Latina Então e Agora

	PIB/pop 1960	Anos Escolarid.	Crescim. 1960-2000	PIB/pop 2000	Pont. Teste
Ásia	1891	4.0	4.5	13571	480
África Subsariana	2304	3.3	1.4	3792	360
MENA	2599	2.7	2.7	8415	412
América Latina	4152	4.7	1.8	8063	388
Europa	7469	7.4	2.9	21752	492
Comunidade OCDE	11252	9.5	2.1	26147	500

Competências Cognitivas e Crescimento Económico



Resumo da Discussão

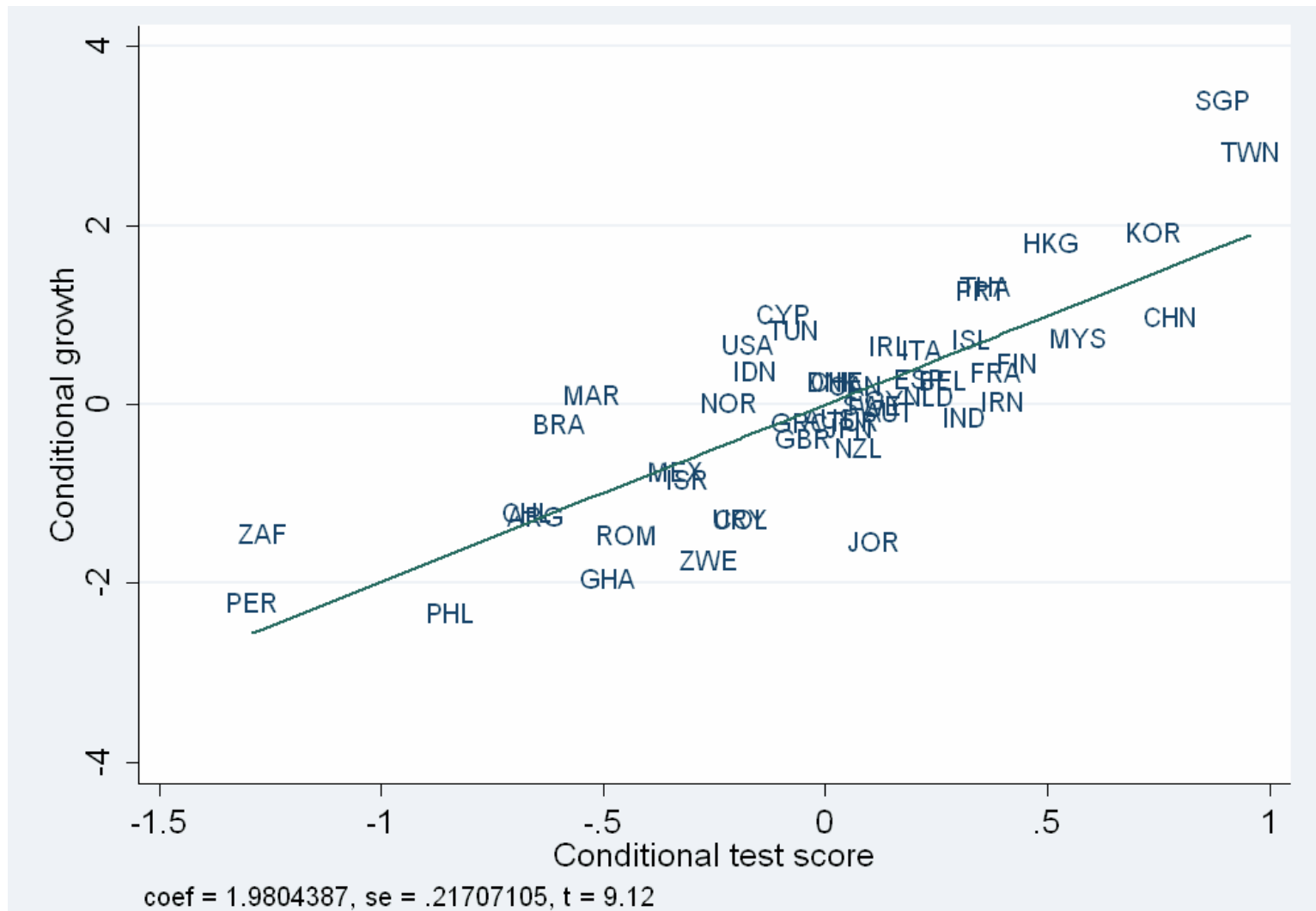
- Importância da qualidade (compet. cognitivas)
 - Crescimento económico
 - Ganhos individuais
 - Efeitos distributivos
 - Medidas políticas e reforma
 - Políticas de recursos
 - Incentivos do lado da oferta
 - Incentivos do lado da procura
 - Importância da informação
-

Competências Cognitivas: Testes de Resultados, Estudantes Internacionais

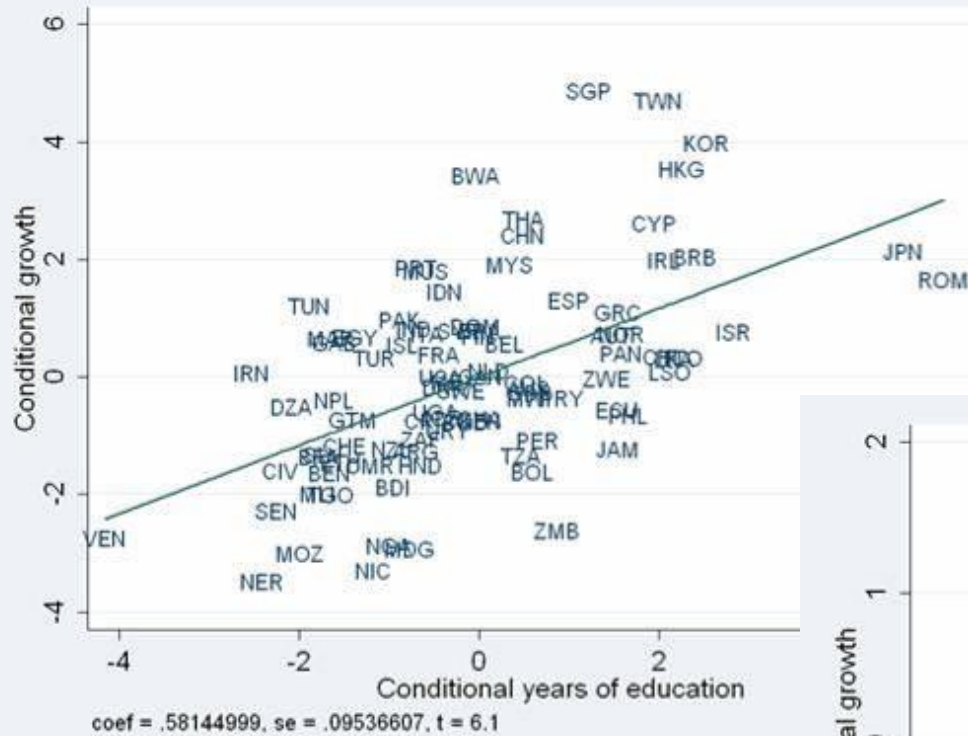
- Medir os saberes e não a presença em classe
 - Agências internacionais têm realizado muitos testes internacionais de desempenho escolar em competências cognitivas desde meados dos anos '60
 - 12 situações de teste
 - 36 observações independentes (idades, temas)
 - Necessário reescalonar para obter medida composta
 - Ajustar média e variação dos diferentes testes.
-



Qualidade da Educação e Crescimento Económico

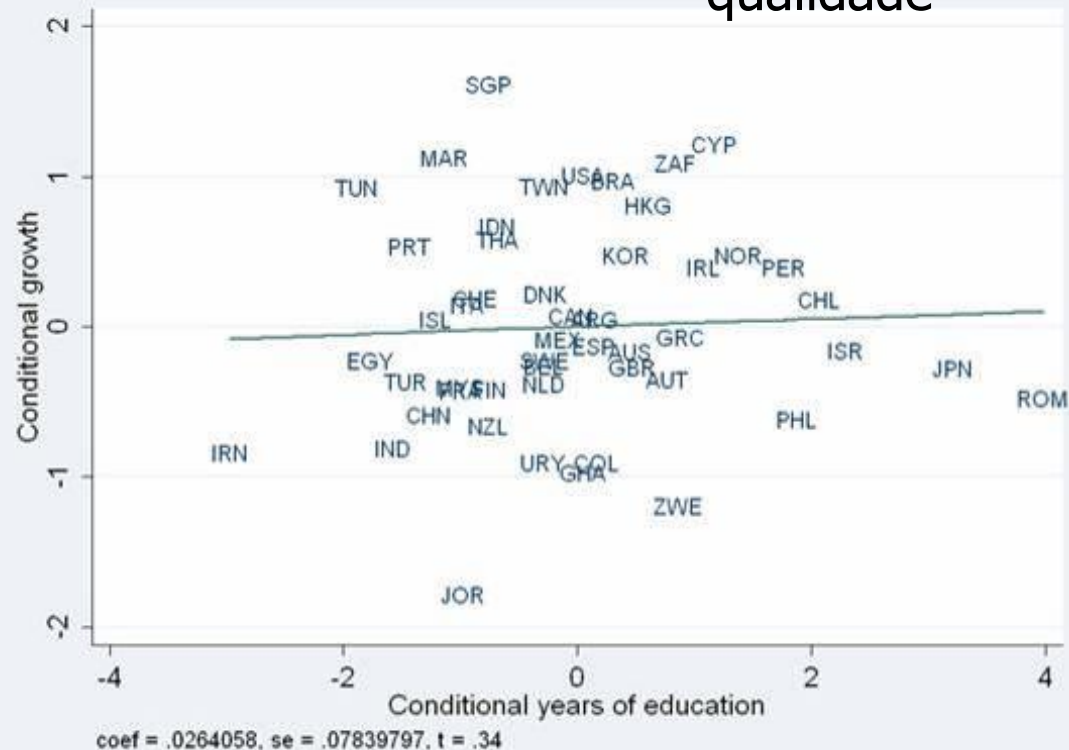


Escolaridade em Quantidade



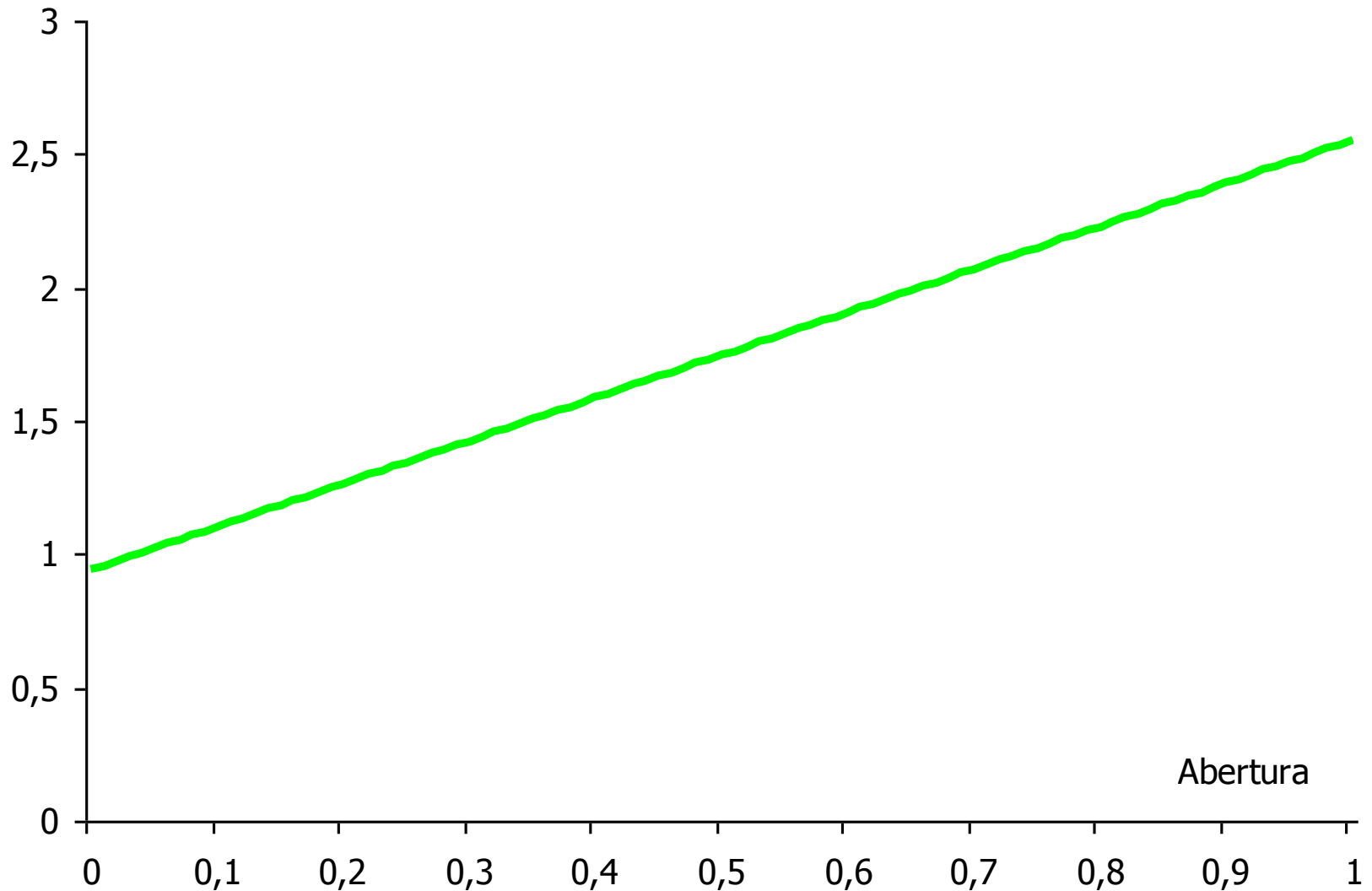
Sem controlo de qualidade

Com controlo de qualidade



Qualidade Educativa e Abertura

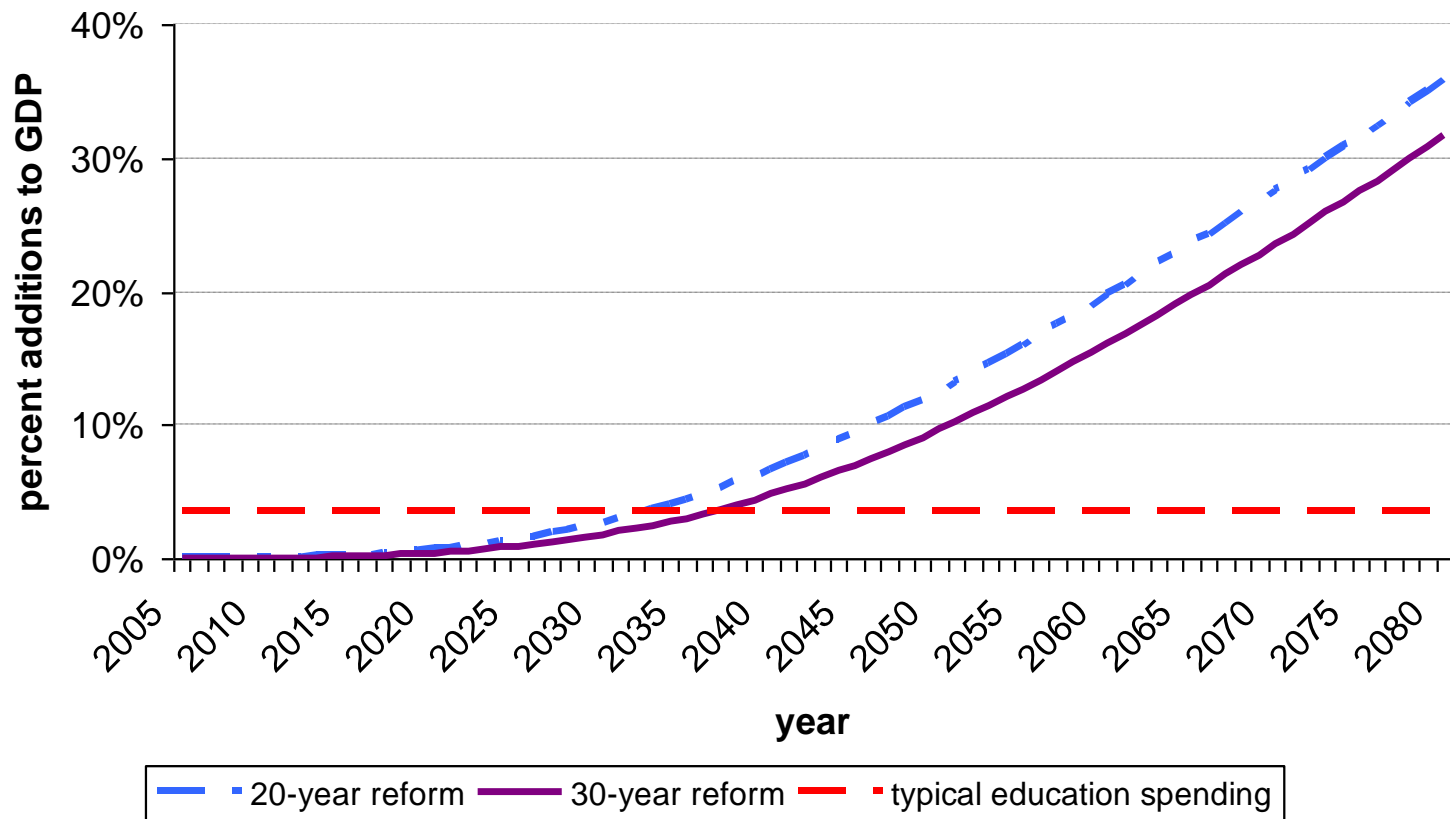
Efeito de pont. teste no crescimento



Sentido da Reforma – Simulação de Efeitos Económicos

- Rapidez da reforma
 - 20 ou 30 anos
 - Magnitude da reforma
 - Moderadamente forte (desvio $\frac{1}{2}$ padrão)
 - Metade Distância do México, Indonésia, Chile para OCDE
 - EUA, Alemanha para Ásia Oriental
 - Totalidade do impacto é sentido 35 anos após a reforma
-

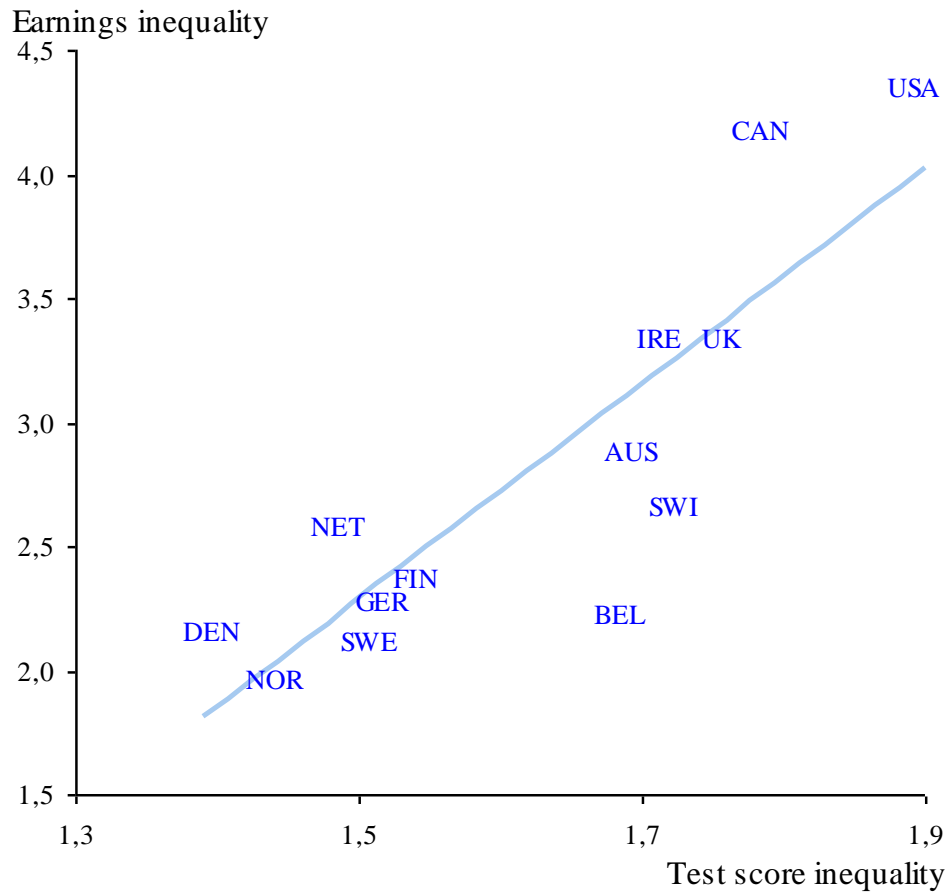
Melhoria no PIB com Subida de Competências Cognitivas



Outros Benefícios de Maiores Competências Cognitivas

- Melhoria nos rendimentos individuais
 - Verdade em países desenvolvidos
 - Verdade em países em desenvolvimento
 - Melhoria na distribuição de rendimentos
-

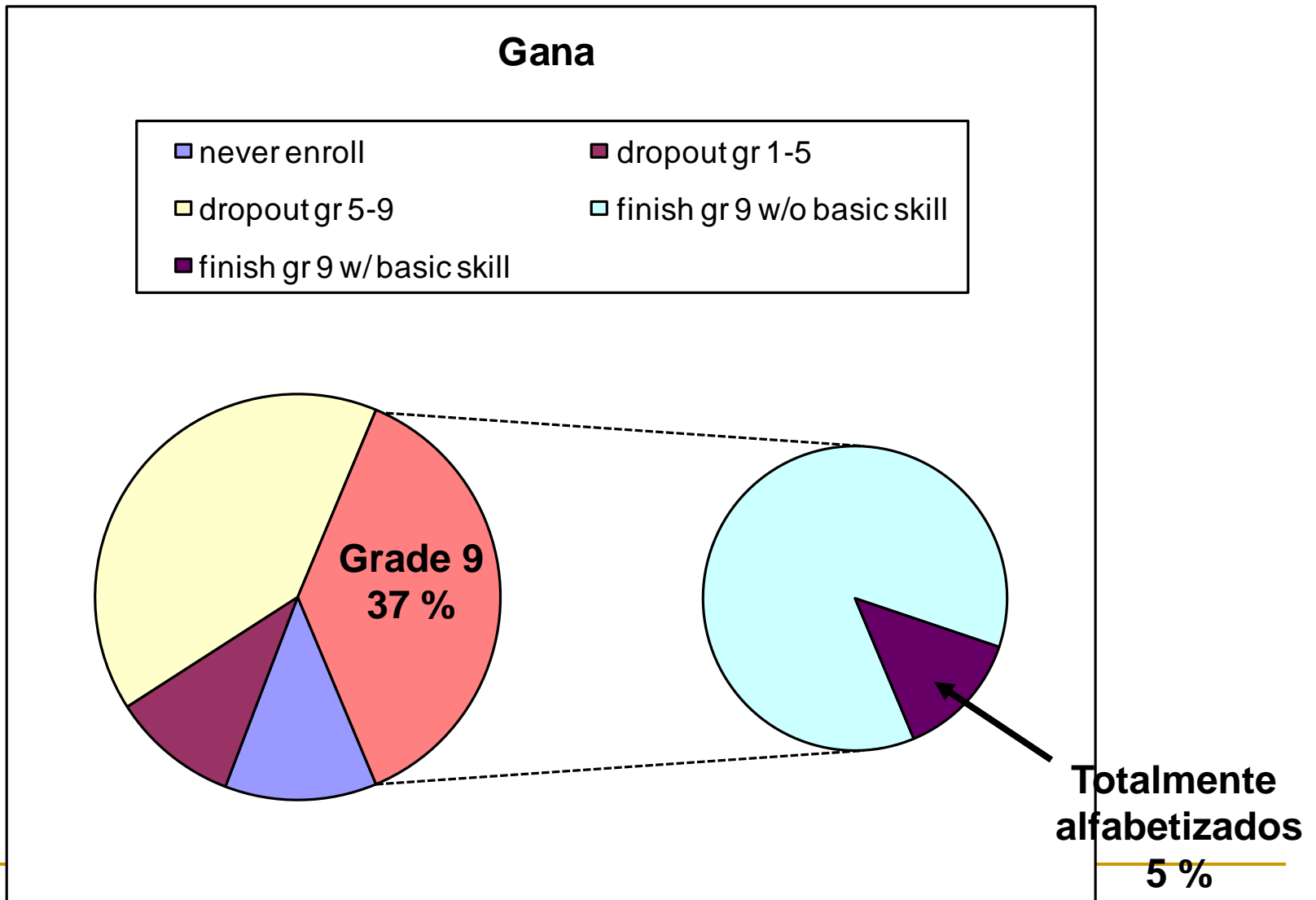
Desigualdade da Qualidade Educativa e dos Rendimentos



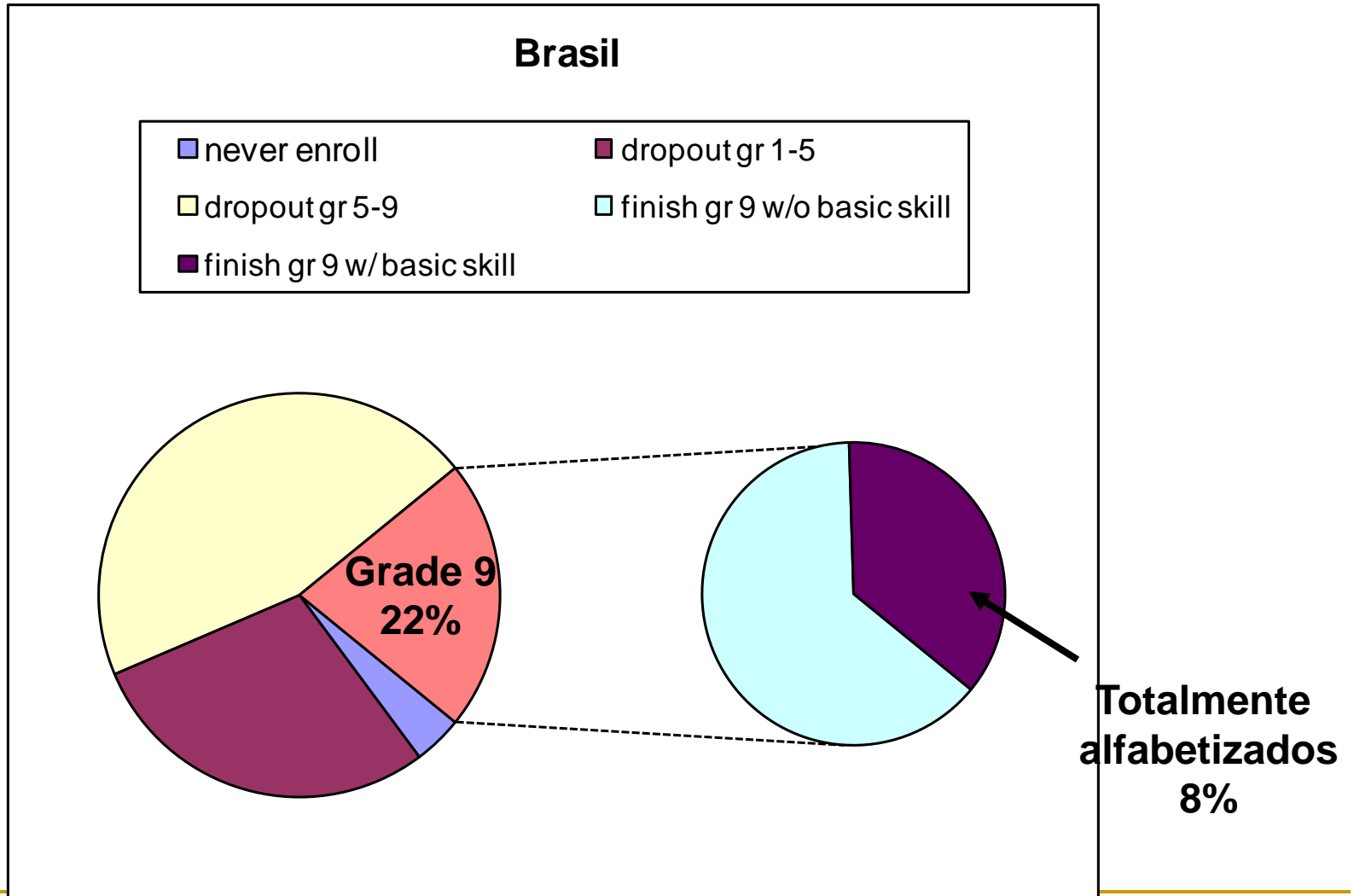
Conclusões quanto a Impactos Económicos

- Efeito poderoso de competências cognitivas sobre os rendimentos individuais, a distribuição de rendimentos e o crescimento económico
 - Justifica interpretação causal
- A situação actual nos países em desenvolvimento é muito pior do que é geralmente retratado com base em matrículas e resultados escolares

Competências Básicas

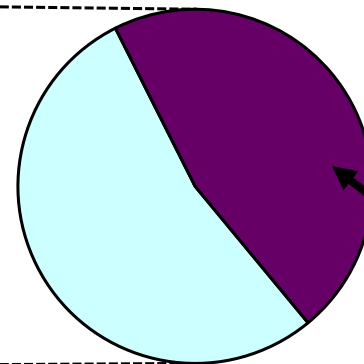
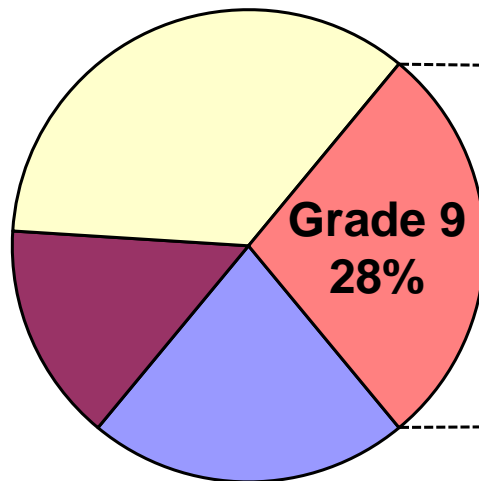
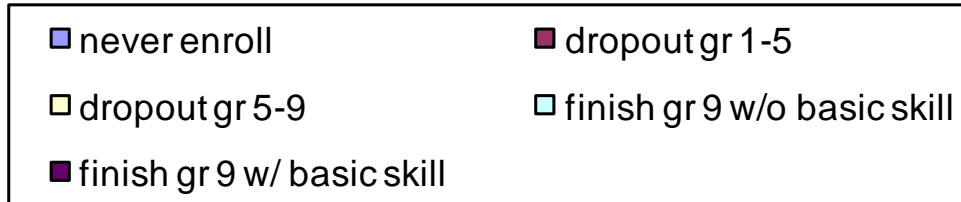


Competências Básicas



Competências Básicas

Marrocos



Origem de Competências Cognitivas

- Famílias
 - Pares
 - Comunidade e vizinhança
 - Escolas

 - Política centrada em escolas
 - mas há outras intervenções, como os programas de saúde
-

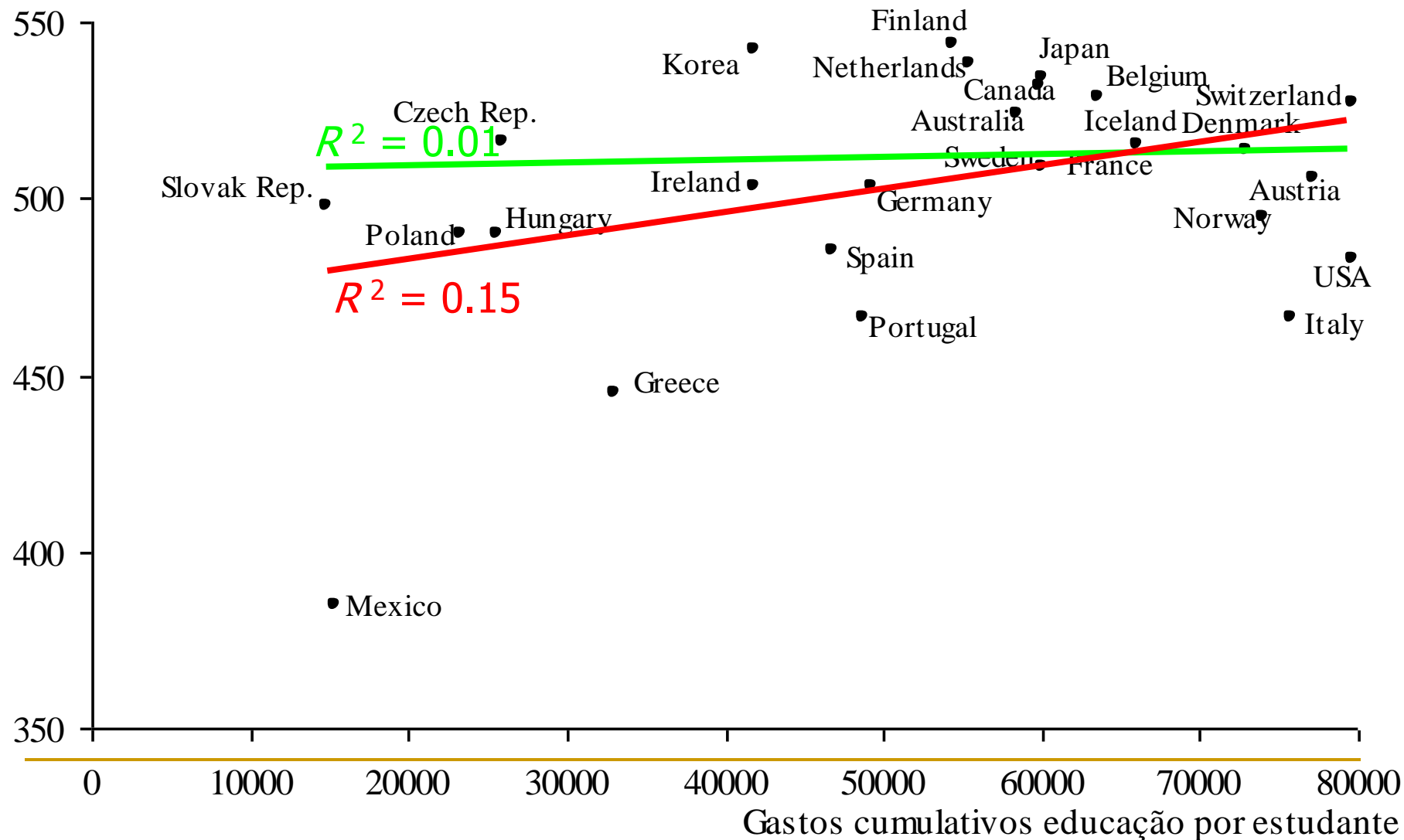
Políticas de Recursos

- Escassa indicação de sucesso
- Resultados cruzados de países



Recursos e Desempenho em vários Países

Resultados matem. Pisa 2003



Políticas de Recursos

- Escassa indicação de sucesso
 - Resultados cruzados de países
 - No país – desenvolvido
 - No país – em desenvolvimento
-

Políticas de Recursos

- Escassa indicação de sucesso
 - Resultados cruzados de países
 - No país – desenvolvido
 - No país – em desenvolvimento

 - Não diz “os recursos nunca resultam”
 - Não diz “os recursos não podem resultar”
- Sem expectativas no quadro actual de incentivo***
-

Qualidade de Professores

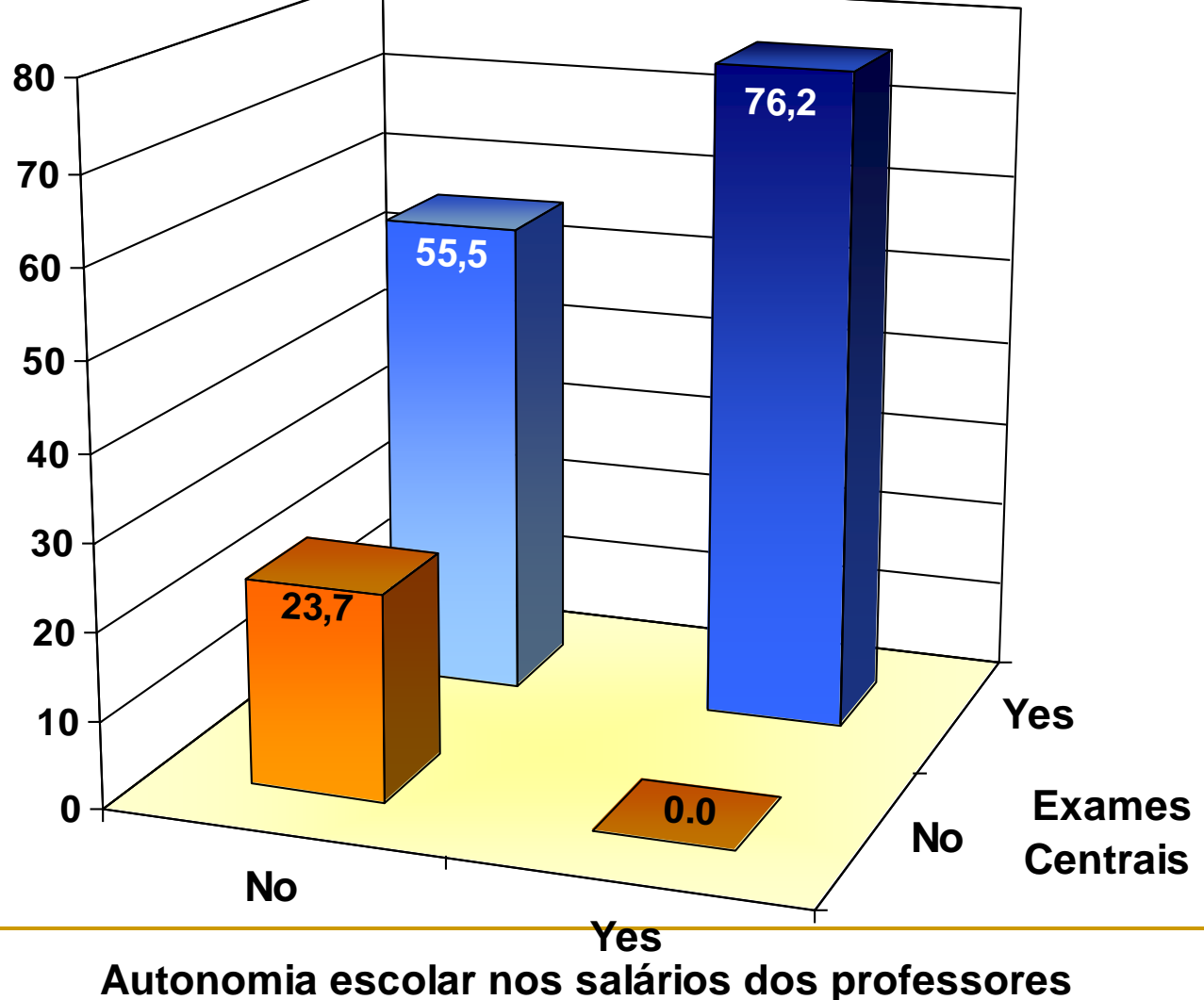
- Evidência mais forte em efeitos sistemáticos
 - Não relacionado com medidas comuns
 - Observável através de performance dos estudantes e classificação de supervisor
-

Reformas Institucionais Apoiadas pela Evidência

- Exames centralizados
 - Responsabilização
 - Autonomia/descentralização
 - Escolha
 - Incentivos directos ao desempenho
-

Complementaridade de Exames Externos e Autonomia da Escola

Resultados matem.
em pontos de testes
TIMSS/TIMSS-R
test scores (relativ.
categoria mais
baixa)



Incentivos do Lado da Procura

- Aplicados sobretudo em países em desenvolvimento
 - Motivados por questões de acesso/resultados
 - Agir pela mudança de comportamento de estudantes e famílias
 - Programas cuidadosamente avaliados
-

Programas dirigidos à Procura

- Visam geralmente encorajar assiduidade e continuidade
 - Transferências monetárias condicionadas
 - México, Brasil, Colômbia, Nicarágua
 - Redução de propinas
 - Indonésia, Camboja, Taiwan, Quênia*
 - Alimentação e suplementos de nutrição
 - Bangladesh, Índia, Quênia
-

Resultados dos Incentivos do Lado da Procura

- Cada um tem um impacto positivo (e significativo) sobre a assiduidade e os resultados alcançados
 - Mas, com exceção da bolsa de estudo de mérito queniana, têm pouco ou nenhum impacto no sucesso
-

Conclusões sobre Incentivos pelo Lado da Procura

- Os incentivos têm impacto sobre o comportamento
 - É preciso cuidado na estruturação de incentivos
 - Escolher as metas correctas
 - Não presumir outros resultados
 - Pode haver efeitos perversos
 - Compensações no acesso e qualidade
 - Acesso é considerado um “capital”
 - Capital não existe se a qualidade é baixa
-

Informação e Retorno

- As avaliações têm sido muito más
 - Avaliações nacionais são limitadas
 - Avaliações internacionais são problemáticas
 - Não existe uma função regular de avaliação
 - Variações locais de eficácia
 - Não há soluções fáceis
-

Conclusões

- Não é fácil mudar a qualidade na Escola
 - Considere os ***Incentivos*** mas com cuidado
 - O déficit de informação é crítico
 - Desempenho dos estudantes
 - Feedback (retorno) do programa
-